

Chissano deixou Portugal

v dia 12.8.84

## Preparar a visita de Soares a Maputo

A recente reunião dos «cinco» em Bissau e a próxima visita de Mário Soares a Moçambique foram os principais temas abordados na reunião entre Jaime Gama e o seu homólogo moçambicano, segundo revelou o próprio Joaquim Chissano.

O ministro moçambicano dos Negócios Estrangeiros, que falava momentos antes de embarcar no aeroporto da Portela com destino a Mapu-

to, declarou: «Trocámos sobretudo impressões sobre a nossa reunião dos «cinco» em Bissau. Falámos também da próxima visita do Primeiro-Ministro Mário Soares a Moçambique».

Joaquim Chissano disse que não foi ainda estabelecida agenda para a visita, a realizar nos primeiros dias de Setembro, mas acrescentou: «uma visita oficial presta-se para discutir acerca de tudo».

A visita de dois dias a Lisboa, durante a qual Chissano se encontrou com Jaime Gama, foi definida pelo ministro como uma escala técnica resultante da inexistência de voos de Bissau para Maputo.

Instado a comentar informação do diário sul-africano «The Star», na quinta-feira, acerca da cooperação militar sul-africana em Cabora-Bassa, Chissano disse desco-

nhecer como se tem processado a «parte executiva» dos acordos, mas recordou que «existe um entendimento para a defesa conjunta da linha de transporte de Cabora-Bassa».

Quanto à reunião dos «cinco», o ministro deu pouca relevância às dificuldades técnicas que os antigos territórios africanos portugueses enfrentam.

«Dificuldades técnicas há sempre», disse o mi-

nistro, dando como exemplo a necessidade de estar dois dias em Lisboa para regressar ao seu país após a reunião de Bissau.

Chissano sublinhou que o importante é que «os «cinco» se encontrem, discutem e cooperem». Acrescentou que os «cinco» não estão agrupados numa organização, mas disse que «se for necessário cria-se um organismo».